



“Maria é Rainha tão compassiva e boa que, quando qualquer pecador vai recomendar-se à sua clemência, Ela não começa por indagar dos merecimentos de quem por Ela clama e suspira, e se é ou não digno de ser atendido, mas acode e auxilia a todos.”

(São Bernardo)

**Cumpram promessas  
e agradeçam favores**

**na Paz  
do Senhor**

JACARÊZINHO — Da. Arací Motta Ribeiro agradece ao I. Coração de Maria graça obtida em favor de sua filha Maria Lígia.

LEME — Da. Luisa G. Gagliardi agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret. — Da. Ida Rozolen agradece a Santo Antônio M. Claret favores obtidos.

DESCALVADO — Da. Arcélia Corrêa Adorno agradece dois favores obtidos de Santo Antônio Maria Claret.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — Da. Lourdes Fiorin agradece graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret. — Srta. Sallette Del Santo, por graça especialíssima obtida na saúde de seu irmão, envia esmola para a bolsa de Santo Antônio M. Claret.

ROLÂNDIA — Sr. Antônio Canônico agradece favores a São Judas Tadeu. — Da. Maria Augusta Freitas, por especiais favores recebidos, agradece a Santo Antônio Claret. — Da. Irma Sentona agradece diversos a Santo Antônio Claret.

ARAPONGAS — Da. Rachel Valles, por favores recebidos, agradece a São Geraldo. — Da. Laura de Oliveira agradece graças obtidos de Santo Antônio Maria Claret.

SANTO ANTÔNIO DA PLATINA — Da. Luisa Nogari agradece favores a São Judas Tadeu.

CAETÉ — Da. Maria da Paixão Souza agradece a N. Sra. das Graças duas graças recebidas.

SANTA BÁRBARA DO MATO DENTRO — Assinante agradece ao SS. Sacramento, a Nossa Senhora e a Santo Antônio M. Claret a cura de uma úlcera no duodeno.

SETE LAGOAS — Da. Raimunda Roque Marotta agradece a Santo Antônio Claret um favor alcançado. — Da. Josefina Wanderley agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Claret diversas graças alcançadas. — Srta. Carmelita Dias agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria Dias dos Santos, por uma graça alcançada em favor de uma pessoa amiga, agradece a Santo Antônio Claret.

SÃO PAULO (São Caetano) — Da. Ambrosina Albuquerque agradece a Nossa Senhora uma graça recebida em favor de sua irmã. — Da. Yaponira Pova cumpre promessa por uma grande graça alcançada de Santo Antônio M. Claret. — Da. Maria Laura Marques agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Maria Siqueira Pessoa agradece a Santo Antônio Claret duas graças alcançadas.

IMBITUBA — Da. Maria Fernandes agradece importante graça alcançada por intercessão do alma de Pio XI em favor de seu cunhado, Sr. Manoel F. Machado, que, sofrendo de câncer no esôfago e desenganado por médicos de Florianópolis,

Revda. Irmã Marcolina de Oliveira Silva

Faleceu em Londrina, no dia 4 de Janeiro p. passado, a Revda. Irmã Marcolina de Oliveira Silva.

A ilustre extinta nasceu em Bragança Paulista no dia 22 de Dezembro de 1924, sendo seus pais o Sr. Benedito Antônio da Silva e Da. Marcolina Oliveira da Silva, aos quais apresentamos, e à benemérita Congregação das Missionárias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, nossos sinceros pêsames.



polis, Rio de Janeiro e São Paulo, melhorou de um dia para o outro, podendo agora tomar alimentos, coisa que já não fazia há muito tempo.

MATOSINHOS — Sr. Francisco Lopes Cancado agradece a N. Sra. de Lourdes uma graça recebida em seu favor. — Da. Maria Martins Costa, por graça alcançada, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

CONGONHAS DO CAMPO — Da. Efigênia Gurgel agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de sua sobrinha.

CORDISBURGO — Da. Hormesinda dos Santos Lima agradece a Nossa Senhora uma graça.

SALTO — Da. Nancy de Qaudros agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Maria Claret.

JUNDIAÍ — Da. Angelina Carderelli publica seu agradecimento a Santo Antônio Claret. — Da. Rachel Carderelli agradece favores obtidos por intermédio da novena das Três Ave-Marias em benefício de sua mãe e pelo feliz êxito num negócio.

COSMÓPOLIS — Da. Carlota Trigo agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret.

CATANDUVA — Da. Maria Vera Sedrani agradece duas graças recebidas por intermédio de Santo Antônio Maria Claret e Nossa Senhora Aparecida: uma para si e outra em favor de seu pai.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Da. Clementina Robbiano agradece graça alcançada por intercessão do S. Coração de Jesus, São José, N. Sra. do Sagrado Coração e N. Sra. do Rosário.

PREVIDÊNCIA DO SUL

**AVE MARIA**

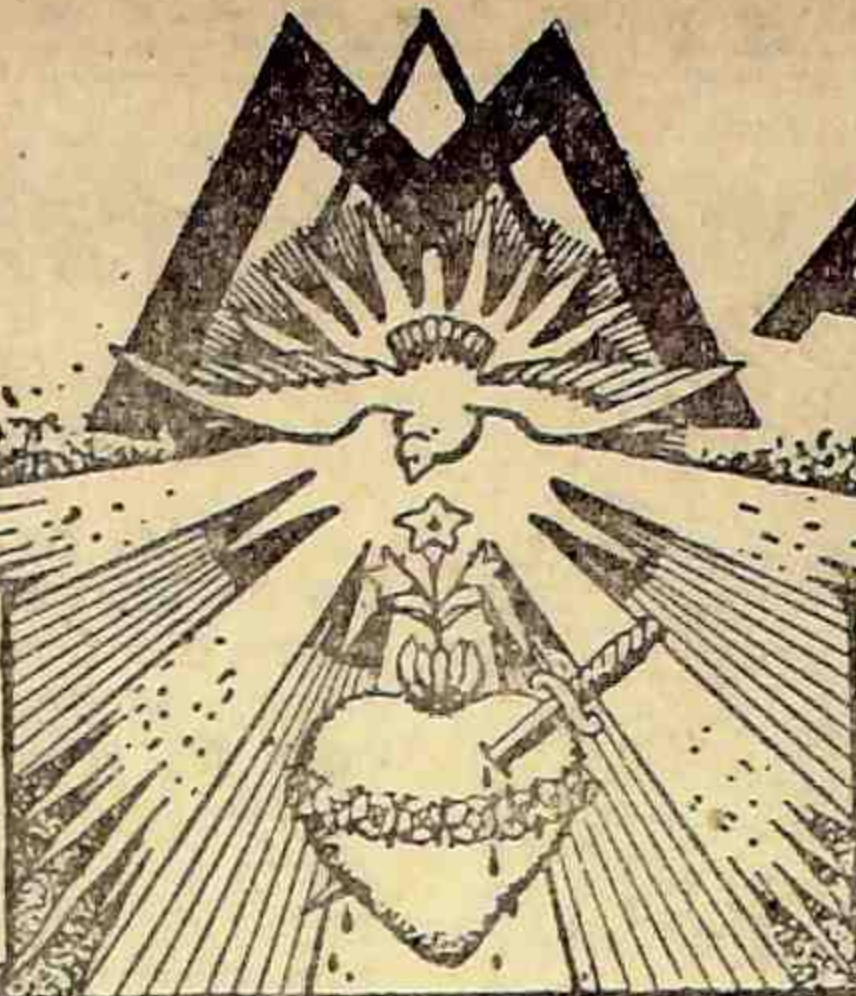
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Anual . . . . . Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



**RED. E ADMIN.:**

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,

co, 646-656 - Fone: 52-1956

## AUXILIE-NOS

*Do triunfo universal do I. Coração de Maria dependerá a paz do mundo, a salvação das almas, a extensão do reinado universal de Jesus Cristo.*

*Consagre sua família ao I. Coração de Maria. Nenhuma família sem esta consagração. A fórmula para esta consagração peça-a ao Diretor das Consagrações das Famílias, Caixa 615, São Paulo.*

*Mande informações claras, interessantes e resumidas acêrca do movimento cordimariano em sua cidade, paróquia ou família ao redator de Informações Marianas.*

*Conte com as bênçãos desta boa Mãe e tudo prosperará, porque tudo vai bem quando o Coração da Mãe sente o carinho do coração dos filhos.*

## Compaixão e trabalho

**M**UITO nos confrange afirmá-lo: até agora foram quase inúteis os esforços e dispêndios de trabalhos empregados pela Igreja, para fazer voltar ao rebanho único e verdadeiro aqueles cristãos desgarrados do seu seio pela soberba e pela ambição. Sempre foi constante e laboriosa preocupação da Igreja a sorte infeliz de tantos milhões de cren-tes, povo simples na sua maioria que por infundados receios, suspicácias e má fé de seus atuais dirigentes continuam no cis- ma, no êrro e na dissidência.

E continuam, diremos ainda, com a desastrosa conseqüên- cia da metódica descristianização a que estão submetidos pelas autoridades civís que sistemática e fêrreamente vão dester- rando a Deus das conciências do povo com instituições e práti- cas totalmente anticristãs.

Um verdadeiro esbulho e latrocínio do que êsses povos têm de mais sagrado e necessário está-se perpetrando nesses países ocidentais da Europa, vítimas do comunismo materialista e ateu que, em seu ódio satânico contra Roma e contra quanto ela representa, afanam-se para desviá-los sempre mais da cáte- dra de São Pedro, de que um dia foram estimado ornamento e glória.

Quanto é necessário orarmos por êsses infelizes povos e quanto é mister acautelarmo-nos contra êsses esbulhadores que, em seu insaciável afã de tudo submeter e escravizar, tem sôbre nós os seus olhos, como o afirmara eminente político americano!

Hoje mais do que nunca, bem por cima dos pactos civís, em- bora não desprezíveis, é necessário formar compacto dique cris- tão para conter a onda de materialismo que ameaça a huma- nidade.

Far-se-á êsse desiderato, quando todos os sarmentos volta- rem a enxertar-se no tronco de que foram arrancados.

“É que é impossível — escreveu ilustre bispo — não se murcharem por completo galhos arrancados e caídos, se não voltarem a enxertar-se no verdadeiro galho da vida”, que é a Santa Igreja Católica.



★ FATIMA E UMA EMISSÃO DE SELOS

Em comemoração da peregrinação de N. Sra. de Fátima, a Casa da Moeda da Índia emitiu uma série de selos representando a aparição de Nossa Senhora aos três pastinhos. São semelhantes aos que, pelo mesmo motivo, apareceram anteriormente em Moçambique. Em Portugal, uma série de selos comemorativos do Ano Santo traz a efígie da Virgem de Fátima, rodeada das já clássicas pombinhas.

— Em comemoração do VII Centenário do Escapulário do Carmo, a Ilha de Malta lançou uma emissão especial de três selos comemorativos: um verde, outro violeta e outro escuro. Os selos representam a Compadroeira de Malta, Santa Ágata e Nossa Senhora do Carmo, entregando o Escapulário a São Simão Stock. É a primeira vez que Nossa Senhora aparece em selos oficiais emitidos em domínios ingleses. Segundo as leis inglesas, cada emissão de selos deve ser aprovada pelo rei da Inglaterra. O rei Jorge ouviu uma exposição detalhada dos acontecimentos sucedidos em Aylesford (Inglaterra) no dia 16 de Julho de 1251, e, anuindo aos pedidos dos católicos, permitiu a emissão desses selos comemorativos.

★ NOSSA SENHORA DE GUADALUPE E AS MÃES MEXICANAS

50.000 mães mexicanas, de todas as classes sociais, desfilaram ante a Virgem do Tepeyac. Com seus cantos e preces a Nossa Senhora, pediam-lhe pela moralização do ambiente, pela liberdade de ensino e pelo êxito da Campanha Nacional Pró Moralização do Ambiente. Ensinar, pelo menos durante 5 minutos diários, o catecismo a seus filhos, levá-los ao Banquete Eucarístico, dar exemplo de moralidade e trabalhar pela restauração do lar cristão, foi o que prometeram a Nossa Senhora de Guadalupe, na sua basílica, estas 50.000 mães católicas do México.

★ PEREGRINAÇÃO EGÍPCIA

Em Agosto do ano passado, chegou a Fátima uma peregrinação vinda do Egito. Compunham-na 30 senhoras, das quais 10 eram muçulmanas. É, talvez, a primeira peregrina-

ção ao Santuário de Fátima vinda das terras vizinhas do Nilo.

★ CONGRESSO MARIANO DIOCESANO DE VITÓRIA

Entre os vários atos do Congresso Mariano de Vitória, realizado de 2 a 9 de Setembro, merece ser destacada a recepção de Nossa Senhora da Penha. Uma multidão de 60.000 pessoas foi receber a milagrosa imagem de Nossa Senhora que ia presidir ao Congresso Mariano e a todos os atos oficiais do IV Centenário da Cidade de Vitória. No grandioso altar-monumento, Dom Jaime de Barros Câmara celebrou soene Pontifical aos pés de N. Sra. da Penha. Além do DD. Governador do Espírito Santo com toda sua comitiva governamental, notava-se a presença do Exmo. Sr. Bispo de Vitória, Dom Luís Scortegagna; de Dom Helvécio de Oliveira, Arcebispo de Mariana; Dom Aquino Correia, Arcebispo de Cuiabá; Dom João da Mata, Bispo de Niterói; Dom Cavati, Bispo de Caratinga. Após o Pontifical, o Exmo. Sr. Nuncio Apostólico, Dom Carlos Chiarlo, deu início às cerimônias da Coroação Pontifícia de Nossa Senhora da Penha, por decreto de Pio XII.

★ NOSSA SENHORA APARECIDA EM FLORIANÓPOLIS

Em Outubro p. p., chegou a Florianópolis, por via aérea, procedente do Rio, uma imagem de N. Sra. Aparecida. Cerca de 30.000 pessoas se aglomeraram em frente da Catedral Metropolitana para homenagear a Virgem Padroeira do Brasil.

— “O demônio teme as almas que sabem resolver-se.” (Santa Teresa)

POUCA, PORÉM BOA

*Um bispo visitava, certo dia, o hospital militar, e aproximando-se de um enfermo de fisionomia enérgica e simpática, perguntou-lhe como se achava.*

*— Mal, muito mal, exmo. sr.; em breve terei o bilhete de despedida.*

*— Espero que não; entretanto, julgue que se tal suceder, irá reconciliado com Deus. Não tem o costume de rezar todos os dias, ao despertar e à noite?*

*— Sem dúvida!*

*— Um Padre Nosso e uma Ave Maria, não é verdade?*

*— Não, estas orações deixo para o domingo, na ocasião da missa, que não perco.*

*— Então, que reza faz, meu amigo?*

*— Pela manhã, levantando-me, faço o sinal da cruz e logo digo: Senhor, meu Deus, atende: teu servo se levanta para te servir, abençoa-o! — E à noite, antes de deitar-me, benzo-me também e repito: Meu Deus, teu servo se deita, compadece-te dele!*

*— Ó! meu amigo, continue a rezar assim!*

# A SEMANA SANTIFICADA

## II DOMINGO DA EPIFANIA

### No coração dos esposos

O casamento estava preparado. Os pormenores mais insignificantes foram previstos. Esposos e família, convivas e amigos ficariam satisfeitos. Um banquete coroaria as festas e de todos os rostos jorraria a alegria e de todos os lábios fluiriam rasgados elogios.

Fracassaram, no entanto, os mais bem traçados planos e os mais encantados castelos.

O banquete da vida é triste muitas vezes. Iguarias sobram. Alimentos pesados que a ciência e a política, mundo e demônio oferecem, nunca conseguem satisfazer os nossos desejos.

Brindam distrações, presenteiam festanças e passeios. Mas falta o vinho que alegra a alma e a levanta da tristeza em que definha.

Esse fracasso, se geral noutros estados da vida, aumenta centuplicadamente ao se tratar dos jovens esposos, dos que se unem para união eterna e indissolúvel.

\*\*\*

Mas, então, o que falta para que os corações que juraram amor e prometeram fidelidade e fantasiaram sonhos de fadas, não ruam em horroroso fracasso?

É preciso absolutamente, sem ser possível outra substituição, a presença de Jesus Cristo nos corações e na vida dos futuros pais de família.

De Jesus nasce o amor que abre a porta para a formação do lar.

Flamarião, célebre astrônomo da França, cansou-se certa vez de fitar os astros. E saiu por campos verdejantes onde se ouviam trinados da passarinhada. Entre espessas folhagens, ouviu o piar de uns passarinhos. Era um ninho. Dominado pela emoção, foi depois escrever: "Vi os astros, grandes e belos. Admiráveis as leis que os governam, mas ali tudo

é matéria. Vi um ninho e me pareceu mais lindo. Quatro passarinhos dormiam sobre brancas penas. A mãe punha-lhes o alimento nos biquinhos abertos e isto me pareceu imensamente mais lindo, porque ali há vida, porque ali há amor."

No ninho admirável do lar tem de existir esse amor firme e perseverante, excelso e sobrenatural. Se ele falhar, não se explicará sofrimento e trabalho, alegria e dôr, vida e morte.

Esse amor formou-o Jesus Cristo. Ousará alguém lançá-lo do coração e da vida?

Por que Jesus Cristo no coração dos esposos?

Porque santifica o amor, dando a graça para poder entrar no santuário da família sem vacilações. Acontece no lar como nos primeiros passos da vida espiritual: Deus concede alegrias e consolações para as almas não vacilarem. Deus tem em conta a debilidade humana. Logo a trata com mais rigor, para que O sirva sem consolações sensíveis.

São felizes os primeiros dias do lar. Parece que um paraíso se constituiu. Olhos e coração ali estão. Mas, depois, desgostos e lutas caem de improviso. Doenças aparecem. Dificuldades surgem.

Se nesas horas — ou antes — dias de longas insônias e tempestades, de procelas e atordoamentos, faltar Jesus com seu amor e com sua luz, nesses horizontes sem clarões surgirão negras sombras que pedirão campos novos, terras proibidas, frutas aparentemente doces, mas amargas por dentro como frutas sem amadurecer.

Esses lares arruinarão envelhecidos na primavera da vida. Um desquite ou um divórcio nada remediarão, porque nada se pode fazer contra a consciência, tribunal inflexível e juiz integérrimo. Esteja, no entanto, Jesus Cristo e dirão esses esposos: entrou a felicidade e não há espinhos, noites de dôr, agonias de sofrimento, porque ao sofrer se descansa no coração de um amigo que nunca falha.



### VENEZA

#### São Marcos

Os peregrinos do Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona terão ensejo de visitar, entre outros monumentos de arte, esta magistral obra arquitetônica. (Vide o programa completo da Peregrinação, publicado num dos últimos números da "AVE MARIA".)



# NOTICIÁRIO

## CONCÍLIO PERMANENTE

Na Conferência Episcopal dos srs. Bispos da Alemanha do Norte ocidental, celebrada sob a presidência do Cardeal Frings, resolveu-se constituir um concílio permanente dos Bispos da Alemanha ocidental.

## CAPELÃES NOS CÁRCERES

Resolveu-se de forma satisfatória, na Alemanha, a assistência religiosa nos cárceres. Atualmente há 100 sacerdotes dedicados ao serviço religioso para os presos, e são pagos com regularidade como capelães de Estado da Alemanha ocidental.

## MÃE DO IMPERADOR HIRO-HITO

Faleceu a mãe do atual imperador Hiro-Hito. Os católicos conservarão a grata lembrança dessa senhora que, com seu coração generoso, auxiliou muitas vezes os leprosários católicos do Japão.

## O GOVÉRNO AUXILIARÁ AS OBRAS DA IGREJA

O govêrno colombiano entregará anualmente à Igreja católica a soma de 105.600 dólares, como auxílio às dioceses, cabidos, seminários e missões. O govêrno reconhece a necessidade dêsse auxílio "para as obras próprias da ação civilizadora da Igreja".

Essa contribuição, contudo, é uma renda mínima correspondente aos bens eclesiásticos que outros govêrnos tiraram à Igreja.

## ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS CATÓLICOS

Formou-se em Bogotá (Colômbia) a Associação de Médicos Católicos para procurar a formação religiosa, moral e cultural dos médicos e para envidar os maiores esforços a fim de que os médicos se conformem aos princípios católicos e fomentem o apostolado da caridade entre seus membros e entre os seus auxiliares.

## MÃOS OCULTAS

Causou a mais viva repulsa a crítica do diário "A Nação" de Santiago do Chile, feita à pastoral coletiva dos srs. Bispos.

Denunciando êstes a corrupção de costumes, a riqueza supérflua de poucos e a pavorosa miséria de muitos, achou o jornal porta-voz do govêrno que os srs. Bispos vêm estabelecer a guerra e a divisão no povo, tratando-os de "intolerantes", pois "maçons e evangelistas" vivem em mútua colaboração e trabalho.

Realmente a consigna maçônica e a divisa evangelista combinam "na guerra ao catolicismo" e no combate aos seus legítimos representantes. Se isso fôr paz, chame-se parcial e injusta.

## VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Por ocasião da IV Assembléia de Reitores dos Seminários, celebrada na Espanha, pôde-se apreciar o movimento ascensional das vocações naquela nação.

Reportando-nos aos anos anteriores à revolução comunista de 1936, verifica-se que em 1934 havia 7.516 seminaristas. No passado ano de 1951 estudaram nos seminários 18.536 alunos. Em 1936 eram 29.902 os sacerdotes, subindo, em 1951, a 31.431. Observe-se que não entram nesta conta os seminários e sacerdotes do clero regular.

Seguindo êsse ritmo, é de esperar que os sacerdotes aumentarão nos anos sucessivos. Por isso, o Papa pediu às dioceses com mais numeroso clero o seu auxílio para a Obra da Cooperação Sacerdotal Hispano-Americana.



## Já ouviu dizer...

...que Mitridates falava 25 línguas e repetia um após outro mil nomes de soldados ouvidos uma só vez?

...que Temístocles conhecia todos os habitantes de Atenas por seus nomes?

...que Ciro podia nomear todos os soldados de sua armada, aliás, bem numerosa?

...que Scipião conhecia todos os habitantes de Roma?

...que Afonso de Madrigal sabia de cor toda a Bíblia e a Summa de São Tomás, e que lhe bastava ler uma obra para a recitar e copiar com a maior exatidão?

...que Séneca repetia de trás para diante os versos de Virgílio depois que o mestre os lia apenas uma vez?

...que Francisco Suarez, célebre Jesuíta, aprendeu de cor todos os escritos de Santo Agostinho, que formam onze "in-folio"?

...que Pico de la Mirandola aprendeu perfeitamente as línguas latina, grega, árabe, hebraica, caldáica, e que aos 10 anos de idade era considerado como o primeiro orador e poeta italiano?

...que Justo Lípsio sabia de cor as obras de Cícero e recitava os 5 livros das "Histórias de Tácito"?

## A Igreja de Cristo não pode errar

Conforme os Santos Evangelhos, aquêles que se recusaram a crer nos ensinamentos dos Apóstolos de Cristo e seus sucessores, são ameaçados com eternos castigos, e dêste fato devemos concluir que tais ensinamentos **NUNCA PODERÃO SER ERRADOS**, pois como poderia Deus, que é infinitamente **JUSTO**, condenar alguém que se recusasse a crer numa doutrina falsa?

Nosso Senhor Jesus Cristo, com efeito, impoz a todos os homens o mesmo dever de aceitar os ensinamentos da Igreja que Ele fundou: **"IDE POR TODO O MUNDO, PREGAI O EVANGELHO A TÔDA A CRIATURA"**, disse Ele aos Apóstolos — claramente referindo-se também aos sucessores dos Apóstolos, cujo tempo de vida era relativamente curto e cujas possibilidades de viajar eram necessariamente limitadas, e não poderiam pessoalmente completar tal missão. — E atenção para o que segue: **"QUEM CRER E FOR BATIZADO, SERÁ SALVO; MAS QUEM NÃO CRER, SERÁ CONDENADO"** (Evang. segundo São Marcos, cap. 16, versos 16 e segs.).

Antes de subir aos céus, Jesus deu a Sua ordem final aos Apóstolos, ordem esta que se refere obviamente aos seus legítimos sucessores, porque os Apóstolos não poderiam em pessoa ensinar a tódas as nações, e além disso Cristo fala de Sua assistência **ATÉ O FIM DOS TEMPOS**. Solenemente ordenou aos Seus Apóstolos (ou Enviados) para irem e ensinarem tódas as nações, pregando tódas as doutrinas que Ele lhes confiara ou ensinara; ao mesmo tempo deu-lhes a segurança ou garantia, e isto enfaticamente, de que neste ministério do ensino da Verdade Ele sempre estaria **COM ELES**, não raramente por uns anos ou alguns séculos, **MAS ATÉ O FIM DO MUNDO**. Poderia haver uma promessa mais clara de que a Igreja de Cristo seria sempre preservada do erro em seus ensinamentos? Não, absolutamente; e isto significa que a Santa Igreja de Deus gozará de infalibilidade em matéria de fé e de moral. Vejamos as palavras de Cristo tal como São Mateus as registrou em seu Evangelho: **"E chegando, Jesus lhes falou, dizendo: TODO O PODER ME FOI DADO NO CÉU E NA TERRA. IDE, POIS, E ENSINAI TÔDAS AS GENTES, BATIZANDO-AS EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO; ENSINANDO-AS A OBSERVAR TÔDAS AS COISAS QUE VOS MANDEI; E EIS QUE EU ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS, ATÉ A CONSUMAÇÃO DOS SÉCULOS."**

M. D. FORREST, M.S.C.

(ASP)

— "Com o vosso trabalho e com o vosso dinheiro ajudai, promovei e propagai a imprensa católica." (Leão XIII)

## NOSSAS BOLSAS

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprindo promessas oferecem:

Leme: Da. Olívia Duarte em favor de Maria Ângela; Da. Eulália Gagliardi Januário, 50,00. — Da. Maria Teresa Ussui, de Bandeirantes; Da. Aparecida M. Concato. — Catanduva: Da. Maria Cardoso Nogueira; Sr. Benedito Ramos Bueno; Da. Irene Orsi; Da. Rita Prado Orsi; Da. Anita Cedrani; Da. Maria Bianchi; Da. Rachel Motta e Da. Valentina Maximiano. — Sr. Clemente André Bidner, de Itapira, 30,00. — Uma devota, de Conchas, 10,00. — Da. Etelvina Mendonça, de Cedral, 10,00. — Da. Laurinda Panaro e família, 50,00. — Da. Alice Franchini, de Baurú, 30,00. — Da. Márcia Loureiro Bhering, do Rio de Janeiro, 70,00. — Da. Dhália Castanheira de Oliveira, de Ribeirão Preto, 65,00. — Sr. H. Ferreira, de Cachoeiro de Itapemirim, 10,00. — Sargento Pedro Mendes do Nascimento, de Guaxupé, 5,00. — Da. Luzia Carlomagno Oliveira, de Batista Botelho, 10,00. — Da. Euridice Siqueira, de Ipuã, 100,00. — Da. Maria A. de Sousa Meirelles, de Ipuã, 50,00. — Da. Dagmar Pinto de Sousa, de Santa Rita do Passa Quatro, 150,00. — Da. Lucila J. C. Pessorusso, de Jaguariuna, 30,00. — Da. Ludovina M. de Moraes, de Campinas de Goiás, 50,00. — Devota, de Campinas, 500,00. — Da. Benedita Carneiro Aires, de Porongaba, em favor da irmã, 50,00. — Da. Alzira Gonçalves, de Presidente Prudente, 50,00. — Da. Maria C. Vergueiro, de Tambaú, 100,00. — Da. Araci Ferreira Lima, de Faz. Boa Sorte, 10,00. — Da. Maria Eugênia Siqueira, 10,00. — Da. Dolores Garcia de Ortega, 10,00. — Da. Maria Løbbe, 20,00. — Da. Maria G. Scurachio, 10,00. — Da. Susmira Aversa Barros, 20,00. — Da. Filomena Martins, 50,00. — Sr. Miguel Galhardi, 10,00. — Da. Maria Gonçalves Malho, 10,00. — Da. Maria Júlia G. Oliveira, 10,00. — Da. Bronslao Jacoboska, 10,00. — Da. Geralda Pinheiro, 10,00. — Da. Saturnina de Lima, 20,00. — Da. Virgínia Zaneta Puls, 50,00. — Da. Olívia da Costa Perpétua, 50,00. — Da. Maria Alves Galloni, 20,00. — Da. Clarice de Mello, 20,00. — Da. Irene Colta Fraccaro, 50,00. — Da. Ana Cescato, 20,00. — Sr. José Rigão, 50,00. — Da. Amália Oseleiro Felisari, 20,00. — Da. Maria Felisari, 90,00. — Srta. Carmen Isaura Fisianelli, 50,00. — Da. Protides de Carvalho, 20,00. — Da. Mafalda Romão G., 50,00. — Da. Maria Francisca do Carmo, 100,00. — Da. Francisca Tisianelli, 100,00. — Srta. Aparecida Freire, 50,00. — Da. Augusta Martinez, 50,00. — Da. Maria Mattioli, 20,00. — Da. Lourdes Ramponi, 20,00. — Da. Clotilde Bertoco, 30,00. — Da. Maria Zapparoli, 20,00. — Sr. João Soares Brandão, 20,00. — Sr. P. Afonso Campagna, 10,00. — Da. Idalina Ruas Ferreira, 5,00. — Da. Maria Amélia Corrêa, 10,00. — Da. Carmen Luís Vieira, 50,00.



**BAURÚ** — Envio 600,00 cruzeiros, modesta contribuição que renovarei todos os anos, por haver conseguido do I. Coração de Maria e de Santo Antônio M. Claret a graça de ter sarado de grave moléstia na espinha e a de retornar ao serviço. — Guilherme Duarte Leite.

**ITAPETININGA** — Visivelmente emocionada, agradeço a proteção de S. A. M. Claret na ocasião de um parto difícil. Tendo tudo ido bem, reconhecida ofereço 50,00 para a sua bolsa. — Erundina R. Junqueira.

— Da. Conceição de Oliveira vendo que seu empregado estava em perigo de morrer, acudiu a S. A. M. Claret, e sentindo seu valimento, oferece por essa e por outras graças 80,00.

— Estando minha netinha com febre intermitente e não lhe servindo os remédios, invoquei o auxílio de S. A. M. Claret e fui logo atendida. Envio 30,00 para as vocações claretianas. — Maria Vasques Lopes.

**SÃO LOURENÇO** — Durante muito tempo senti-me mal. Tratei-me no Rio. Os médicos e a família não quiseram dizer-me o que tinha. Talvez fôsse tumor maligno. Mas hoje, com a proteção de S. A. M. Claret, me encontro bem. Agradecida, envio 50,00 para a bolsa. — Maria da Purificação Monteiro Bacha.

**AMERICANA** — Estando doente minha mãe, Maria Augusta de Sá, que tem a idade de 72 anos, recorremos ao milagroso S. A. M. Claret e logo tivemos a ventura de vê-la completamente restabelecida. Enviamos 100,00 para a bolsa. — Oswaldo Fernandes de Sá.

**TATUÍ** — Estando com meu filho Francisco Antunes atacado de forte sinusite e continuando a mesma, ainda depois de operado, recorri a S. A. M. Claret fazendo uma novena. Hoje se acha completamente são e bem disposto. Envio 20,00 para a bolsa. — Rosa Antunes.

**ARAGUARÍ** — Estando com um quisto no dente, recorri ao milagroso S. A. M. Claret e não foi precisa intervenção cirúrgica. Reconhecida, envio 50,00 para a bolsa. — Teresinha Ony Rodrigues Costa.

**RANCHARIA** — Envio 500,00 em cumprimento de promessa. Minha esposa já teve quatro filhos, sendo os partos difíceis e muito demorados. Na vinda do quinto filho, sentiu-se desanimadíssima. Encorajada por mim, pedi auxílio a S. A. M. Claret. Teve parto feliz como nunca, dando à luz o pequeno Luís Antônio. — Vitantas Adomaitis.

**OURO PRETO** — Tendo alcançado por intermédio de S. A. M. Claret a grande graça da cura de uma febre intestinal de que minha mãe fôra acometida, agradecida envio 200,00 para as vocações. — Maria da Conceição Brandão.

**MAYRINK** — Recebi duas graças de S. A. M. Claret obtendo a saúde de uma amiga e de minha enteada. Também consegui que outro enteado se visse livre do serviço militar e sarasse de inflamação no joelho. Envio 50,00 para a bolsa. — Maria José Rodrigues.

**CAPIVARÍ** — Grande consolação experimentei com a graça alcançada por intermédio de S. A. M. Claret. Minha priminha estava desengana-da por dois médicos. Eu recorri ao santo e fui logo atendida. Minha prima se encontra bem de saúde. — Maria Judith.

**ITAPETININGA** — Agradecida, envio 200,00 por haver sido atendida por S. A. M. Claret. Por ocasião do parto de minha filha, invoquei-o confiadamente. A graça foi manifesta e consoladora. — Uma devota.

**BARBACENA** — Foram longos os sofrimentos de minha netinha Sônia Maria. Hoje está sadia pela proteção de S. A. M. Claret. Por esse mesmo santo, ficou meu filho livre da operação. Agradecida, envio 50,00 para as vocações. — Angelina Horta Barbosa.

**SÃO PAULO** — Com grande alegria e comoção senti a proteção de S. A. M. Claret. Forte e intermitente dor de cabeça e na vista direita incomodava-me. Apliquei a relíquia do santo e sarei quase instantaneamente. Envio 10,00 para a obra das vocações. — Áurea Fortunato da Silva.

**IGARAPAVA** — No receio de não ser aprovado nos exames finais, vali-me do milagroso S. A. M. Claret. Com sua ajuda consegui aprovação e cumpro a promessa enviando 20,00 para as vocações. — Um assinante.

**MARTINÓPOLIS** — Mais uma vez a minha casa foi favorecida por S. A. M. Claret. Estava meu marido bem doente e minha sobrinha em grande aflição. Mas tudo passou com a graça divina e o valimento do glorioso taumaturgo. Envio reconhecida 100,00 para as vocações. — Idalina Malagueta Falchembach.

**JUIZ DE FORA** — Além de quatro graças, recebi de S. A. M. Claret a graça de nada ter-me acontecido quando suspeitava de doença grave e maligna. Envio esmola para as vocações. — Nara Salomão Vieira.

**FORMIGA** — Cumpro a promessa enviando 60,00 para as vocações, porque estando minha filha Maria Elisa com muita febre, recorri a S. A. M. Claret e fui logo atendida. — Stella Guimarães Fonseca.

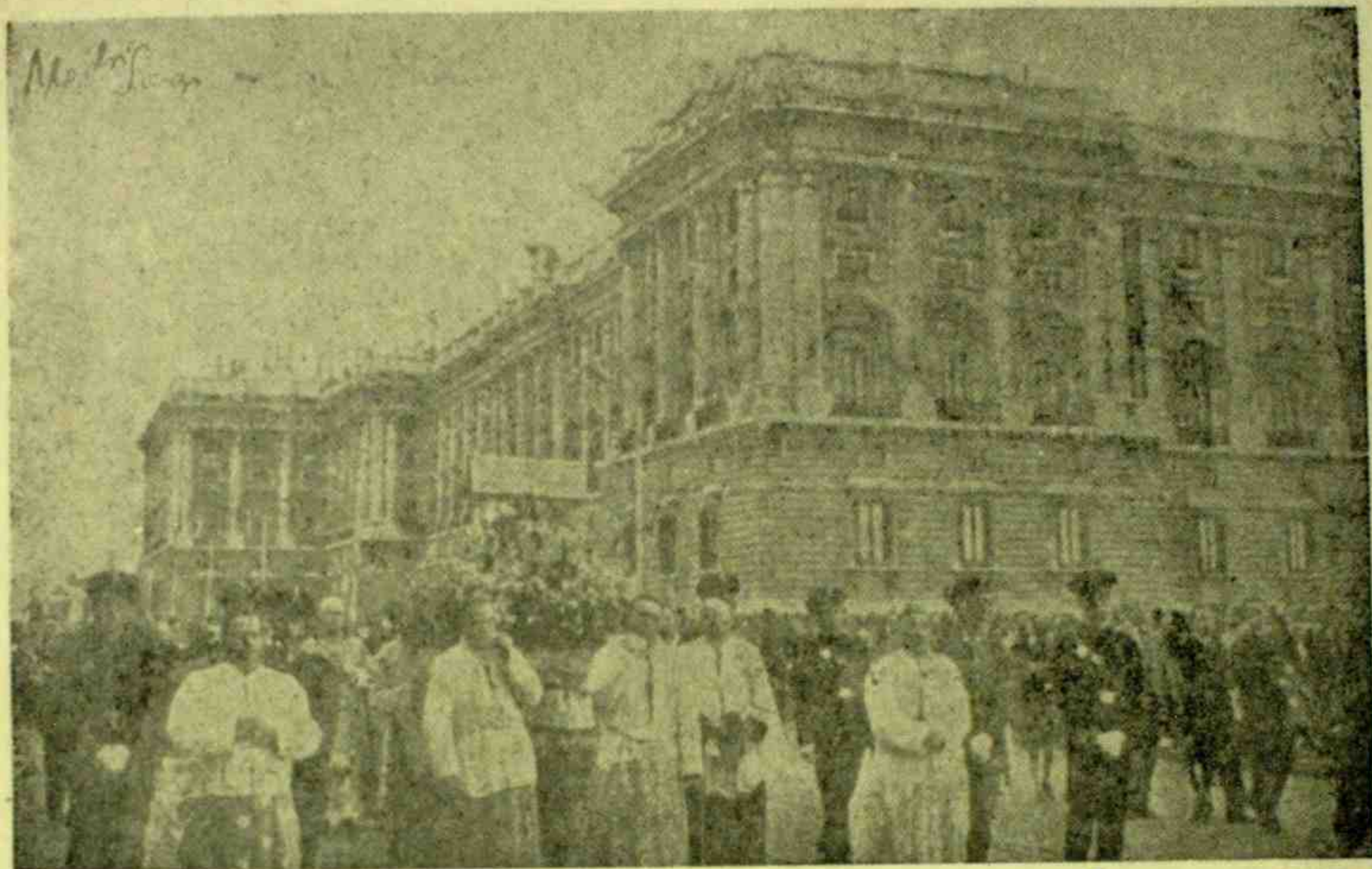
**BRUSQUE** — Reconhecida pela graça recebida por meu filho, envio 50,00 e ainda peço a S. A. M. Claret livrar meu marido dos ataques que o atormentam. — Assinante.

— ● —

#### D E V E R E S D E M ã E

*A boa mãe deve procurar sua felicidade dentro de casa, no amor de seu espôso e filhos. Assim pensava Santo Antônio M. Claret no século passado. Que diria se visse, hoje, tantas mãezinhas vestidas à americana, fazendo de praias e casinos o próprio lar?*

## Relíquias de Santo Antônio Maria Claret em procissão pela Espanha



Sagradas Relíquias de Santo Antônio Maria Claret, em procissão pelas ruas de Madrid.

Os Missionários do I. Coração de Maria, de Madrid, para melhor comemorar o tríduo da canonização de seu Fundador, Santo Antônio M. Claret, tiveram a feliz iniciativa de levar desde Vich, onde se encontram, duas relíquias insignes do santo: o cérebro e o braço, guardados em artísticos relicários.

A viagem de Vich até Madrid foi uma apoteose delirante nos lugares por onde passaram ou onde permaneceram até a chegada à capital espanhola.

Barcelona, Cervera, Alagón, Calatayud excederam-se em fervor claretiano. O povo premiu-se em redor das sagradas relíquias, implorando do santo um favor, o remédio a uma necessidade. Desfiles de incontáveis pessoas para venerar essas partes do corpo do grande missionário e taumaturgo, repetem-se por toda a parte. Párcos e fiéis, autoridades e colégios esperam pela chegada daquele cérebro que tanto pensou nas almas e por aquêl braço que tanto trabalhou pela glória divina.

Madrid movimentou-se em verdadeiro delírio e em clamorosa ovação para receber as relíquias, naquelas ruas onde outrora fôra vaiado e insultado, chicoteado em sua honra e pisado em sua glória.

Deus tarda, mas chega na glorificação de seus servidores. O sr. Bispo Dom Leopoldo Eljo Garay está à frente da comitiva oficial. Diversos srs. Bispos ladeam o prelado diocesano.

Depois de veneradas na igreja dos Padres do I. Coração de Maria, as relíquias sobem as

escadarias do "El Pardo", palácio residencial do generalíssimo Franco.

Estivera o chefe da Espanha reunido com seus ministros até 1,30 da madrugada, ficando sem cear. Quando lhe oferecem a cela, responde que "desejava comungar na missa de Santo Antônio M. Claret".

Ele e senhora veneram as relíquias. Diversos ministros de Estado acompanham com piedade o gesto nobre do catolicíssimo chefe de Estado. O povo congrega-se também em inextinguível vibratilidade e fervor. Pode-se dizer que o desfile perante as santas relíquias foi ingente pelo número, admirável pela fé e consolador pelas graças recebidas.

Deus quer glorificar na terra a quem no século XIX foi apóstolo e mártir, pregador e missionário, arcebispo e fundador, escritor e santo.

### MOÇO!

Deseja consagrar-se ao serviço de Deus e garantir a salvação de sua alma? — Escreva ao Revmo. Padre Reitor, Caixa Postal 136, Rio Claro.

# Sacerdotes e religiosos durante o terror espanhol

Durante a guerra civil espanhola a hierarquia católica, o clero diocesano e regular foram objeto de perseguições que recordam as mais sanguinárias e violentas da história, os períodos mais dolorosos dos primórdios do Cristianismo, quando o Império romano pretendeu afogar no sangue de milhares de mártires seguidores de Cristo as aspirações da grande reforma cristã que tornara os homens iguais entre si e participantes da divindade de Cristo.

A grande perseguição que se iniciara com o ataque aos conventos de Madrid e perseguição aviltante de religiosos e religiosas de diversas Ordens propagou-se depois ao país inteiro.

A fúria destruidora tomou aspectos dos mais revoltantes. Enquanto o rapazio arrastava pelas ruas de Madrid e doutras cidades, imagens torpemente mutiladas, vasos sagrados e objetos de culto (o documentário fotográfico recolhido contém elementos capazes de horrorizar qualquer pessoa mesmo indiferente em matéria de religião), desapareciam verdadeiros tesouros de arte religiosa, quadros e livros, destruídos pelo fogo, dispersos pela onda de desordem ou roubados por improvisados "coleccionadores" muitos dos quais, mais tarde, os venderam no país ou no estrangeiro.

As "checas" de que faziam parte criminosos comuns e homens instruídos pelos regulamentos de Moscou iniciaram, depois, o ataque sistemático ao clero, acusando sem escrúpulos, condenando sem justiça e executando sem piedade. Noutros momentos, não houve nem o arremêdo de justiça das "checas": a "justiça" direta, a chamada "justiça popular", exerceu-se revolucionariamente, com a irresponsabilidade total e criminosa das turbas movidas pelas paixões mais baixas e repugnantes.

A crônica de todos êsse crimes está escrita e ficará a atestar pelos tempos fora o que foi, em matéria de perseguição religiosa, a experiência comunista que, em verdade, se iniciou na Espanha com a proclamação da República em 1931.

Mas há toda a vantagem em recordar êstes fatos, sucintamente, para cortar certas tendências que aparecem, aquí e além, para esquecer, para supôr que as coisas afinal não foram tão más comõ se supõe. Para êsse efeito, não há como recordar números, como pôr diante dos olhos não só dos católicos mas de todas as pessoas dignas do mundo inteiro a verdadeira estatística dos sacerdotes e religiosos assassinados pelos vermelhos durante os anos em que a Espanha esteve à mercê do comunismo dirigido de Moscou.

Eis a lista dos ministros do Senhor que foram assassinados:

Bispos .....	14
Sacerdotes .....	4.639
Filhos do Imaculado Coração de Maria .....	269
Agostinianos .....	217
Franciscanos .....	216
Escolápios .....	206
Dominicanos .....	178
Irmãos Maristas .....	170
Irmãos das Escolas Cristãs .....	159
Jesuítas .....	119
Salesianos .....	100
Hospitaleiros de São João de Deus .....	97
Capuchinhos .....	95
Carmelitas descalços .....	93
Paúles (Lazaristas) .....	62
Carmelitas descalços .....	52
Gabrielistas .....	50
Benedictinos .....	46
Mercedários .....	43
Passionistas .....	35
Operários diocesanos .....	30
Trinitários .....	29
Terceiros Capuchinhos .....	29
Oblatos de Maria Imaculada .....	23
Redentoristas .....	21
Da Sagrada Família .....	21
Trapistas .....	18
Sagrados Corações .....	16
Marianistas .....	15
Filipenses .....	14
Camilianos .....	13
Missionários do Sagrado Coração .....	11
Padres Maristas .....	11
Agostinianos Recoletos .....	9
Cartuxos .....	5
Mínimos .....	3

Êste número de cêrca de sete mil sacerdotes católicos assassinados diz respeito, apenas, ao período de duração da guerra civil: três anos. O número total referido ao período que decorre entre a proclamação da República e a vitória nacionalista ascende ao dôbro: — cêrca de catorze mil mártires que sofreram morte injusta e afrontosa pela verdade de Cristo.

E o maior orgulho da Espanha católica é êste: não se registou uma única abjuração, nem um só sacerdote católico apostatou, apesar das tentativas feitas pelos inimigos da Igreja.

PEDRO DE AYAMONS

— "Nada é tão frívolo como as coisas da terra: falaz é sua doçura, vãs as fadigas que impõem, perigosas as alturas a que elevam. Suas alegrias começam com a imprevisão e concluem com o pesar." (Santo Agostinho)

— "Maria é o farol da Igreja" (São Bernardo); "a Doutora do cristianismo" (Santo Anselmo); "a Mestra dos Apóstolos" (Santo Inácio, mártir); "a Mestra de toda verdade" (Guerrico); "a Escada dos pecadores" (São Bernardo).

# A noção da universalidade da Igreja

**H**A católicos, hoje em dia, que não têm noção do verdadeiro sentido da religião. Por isso é que vemos tantos homens que têm, como quase única manifestação de culto a Deus, a assistência à missa aos domingos, a confissão anual e a comunhão pascal. Afora isso, toda sua religião se resume, em geral, na repugnância, mais de ordem puramente natural do que religiosa, que sente diante de uma violação demasiado forte e clara dos princípios da sã moral. Em conclusão: atualmente a religião de grande parte dos católicos consiste em cumprir alguns dos preceitos mais habituais, desprezando em geral, de maneira tácita ou explícita, os conselhos evangélicos.

Felizmente ainda há exceções, dentro deste estado de coisas. Se grande parte dos católicos está considerada no grupo que acima descrevemos, há ainda alguns que não vêm o catolicismo daquela maneira simplista. Esses poucos procuram sempre, antes de tudo, a consequência com os verdadeiros princípios cristãos, que sendo universais, devem se aplicar em todo lugar, em qualquer tempo e em todas as situações. É a esse reduzido número de católicos, em regra católicos militantes, que procuram ver as coisas como Jesus Cristo as ensinou, que queremos nos dirigir em especial.

Quando alguém se dedica a uma causa qualquer, procura tomar decisões que sirvam da melhor maneira aos seus interesses. Só se admitiriam decisões diferentes, quando houvessem ideais superiores que as ditassem. Porém, se fôr à causa da Igreja que alguém se dedica, não pode haver nunca duas soluções em oposição, pois não há ideal nenhum que se eleve acima do de servir a Nosso Senhor.

É preciso termos sempre o espírito atento, a fim de verificar o que é útil e o que é inútil, o que é necessário e o que é supérfluo, para o desenvolvimento e propaganda de nossas idéias. Não devemos nunca nos restringir a um determinado campo de apostolado, esquecendo-nos que existe um campo social, universal, que também deve receber a doutrina católica. O mundo é um só e é humanamente impossível isolar do conjunto uma parte sequer. Não basta querer extinguir a praga de uma região sem combatê-la nas regiões circunvizinhas; não basta retificar um rio que inunda uma zona, se há outros sete rios que continuam a inundá-la.

A Igreja Católica é universal e, assim, seus problemas são universais. Teremos feito louvável trabalho se acabarmos com uma heresia em determinado lugar; porém, seus frutos serão mais duradouros se a extirpamos em outros lugares. Igualmente, é ótimo que alguém trabalhe pela obra das vocações; entretanto, desde que esteja ao nosso alcance, devemos procurar colaborar em outros campos de apostolado, atentos sempre em achar o lugar onde possamos ser mais úteis à causa católica. Lembremo-nos, ainda, que a visão ge-

ral dos problemas da Igreja ajuda-nos a resolver melhor cada problema em particular.

Muitos daqueles católicos aos quais nos dirigimos se esquecem disso. Eles nutrem um sincero e ardente desejo de servir à Igreja. Mas um vê o maior interesse da causa católica na sua associação religiosa; outro acha que só deve cuidar da boa imprensa; enquanto isso, outro se vê satisfeito porque em sua paróquia houve um grande número de comunhões na última semana. Realmente, são essas obras às quais devemos nos dedicar. Todos devemos convir que os três são interesses legítimos da religião católica; mas também devemos sempre procurar nos interessar por obras que, às vezes, serão mais importantes e úteis. E lembremo-nos sempre que tanto pode estar em jôgo a causa da Igreja numa eleição de Congregação Mariana ou de diretor de um jornal católico, como nas eleições gerais da França, ou na queda do Parlamento australiano. Naturalmente, tudo dentro de seu campo específico, sem exagêro algum, e guardado dentro de suas proporções reais.

A causa da Igreja estará mais bem servida, no dia em que os católicos todos tenham uma verdadeira noção da universalidade da Igreja. Empenhem-nos então em formá-los.

CELSE DA COSTA VIDIGAL

★ **INVOQUE SEMPRE**, em suas necessidades e sofrimentos, o grande taumaturgo Santo Antônio Maria Claret. Para ser melhor atendido, não esqueça em suas promessas das Vocações, que êle tanto amou. Conseguida a graça, escreva qual foi e envie-a para a publicação. Precisando novenas ou relíquias, escreva ao Pe. Astério Pascoal, O.M.F., Caixa 615, São Paulo.

## SMITH E O WHISKY

*Há alguns anos, o milionário norteamericano J. H. Smith sofreu na Itália, nas proximidades de uma aldeia, um sério desastre de automóvel.*

*Imediatamente, algumas pessoas correram ao local e transportaram o "dollarman" à casa de um camponês.*

*Encontrava-se o rico em estado de coma, e a esposa do dono da casa, com o fito de reavivá-lo, preparou um copo de leite fresco e a êste adicionou uma boa dose de whisky, para facilitar o homem a tomar o líquido.*

*Logo depois dos primeiros goles, Smith abriu os olhos e, estalando com a língua, disse:*

*— Eu pago dois mil dólares pela vaca que dá dêste leite...*

# Consultório Popular

P. 1.985.\* — *É verdade que o último Papa se chamará Pedro?*

R. — Não sabemos.

\* \* \*

P. 1.986.\* — *Que pensar de um Congregado Mariano que logrou o seu sócio em Cr\$ 24.000,00?*

R. — Esse Congregado, para poder continuar na Congregação, deverá restituir toda a quantia roubada, do contrário não poderá cumprir as obrigações religiosas da Congregação, e menos ainda seria Congregado de fato, mas só de nome. Depois de ter devolvido o dinheiro mal adquirido, o Diretor da Congregação verá se, atendidas todas as circunstâncias, convém conservá-lo no sodalício.

\* \* \*

P. 1.987.\* — *É pecado não tomar a bênção dos padrinhos ou não chamá-los de padrinhos?*

R. — Não.

\* \* \*

P. 1.988.\*8 — *A Ladainha de Nossa Senhora pode ser cantada por qualquer pessoa?*

R. — Pode.

\* \* \*

P. 1.989.\* — *Sendo Adão e Eva os primeiros moradores do mundo, com quem se casou Caim?*

R. — Com a própria irmã.

\* \* \*

P. 1.990.\* — *Existe Santo Huberto? É ele o protetor dos caçadores? Onde poderei encontrar uma medalhinha desse santo?*

R. — Existe Santo Huberto, que é o padroeiro dos caçadores. Ignoro onde se possa

encontrar medalhas de Santo Huberto. Aconselho-o, em todo o caso, a dirigir-se à "Livreria São Paulo", Caixa Postal 107-B, São Paulo. São, de fato, muitos os que procuram santinhos e medalhas de Santo Huberto, e por isso qualquer casa de objetos religiosos poderá incumbir-se de fazer santinhos e medalhas do padroeiro dos caçadores.

\* \* \*

P. 1.991.\* — *Peço esclarecer-me acerca das Missas Gregorianas: 1) As trinta missas devem ser celebradas no mesmo altar? 2) Devem ser celebradas pelo mesmo sacerdote? 3) Havendo motivo de força maior como doença, etc., que interrompe a série, é preciso começar de novo? 4) Celebradas as trinta missas com todas as condições exigidas, pode-se deixar de rezar pela alma pela qual foram aplicadas as missas, na absoluta certeza de que ela já está livre do purgatório?*

R. — 1) Não. Podem ser celebradas em altares e igrejas diferentes. 2) Não. 3) Não é preciso começar de novo e por essa interrupção não se perdem as indulgências que se creem anexas às trinta Missas Gregorianas. 4) Não.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## O I. CORAÇÃO DE MARIA E AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA

pelo Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Volume nitidamente impresso apenas por Cr\$ 5,00

Nesta Livreria — Caixa 615 — São Paulo

## A PROPÓSITO DA MORTALIDADE INFANTIL

A Agência noticiosa norteamericana "Export News Service" enviou à imprensa alguns dados sobre a mortalidade infantil na América Latina. Dessa comunicação tiramos algumas informações.

No México, as estatísticas revelam que uma quinta parte das crianças nascidas naquele país, morrem antes de atingirem a idade de quatro anos. De um milhão de crianças, nascidas em 1948, mais de 110.000 morreram durante os primeiros 12 meses e outras 85.000 morreram ou morrerão (?) entre a idade de 1 a 4 anos. Cita-se a má nutrição como uma das causas principais da mortalidade infantil, sendo que a maioria das crianças mexicanas não tomam leite depois de desmamadas. Durante

os últimos anos têm-se verificado, nos Estados Unidos, que uma dieta adequada, incluindo leite como elemento fundamental, contribui para o declínio da mortalidade infantil. No México e no Brasil, as autoridades têm imposto restrições sobre a importação de leite em pó, a fim de aumentar a produção doméstica desse elemento essencial. Entretanto, as restrições são consideradas como tendo efeito contraproducente, pois verificou-se uma insuficiência de leite para as necessidades normais. Essa escassez, por seu lado, está ameaçando a saúde pública em ambos os países, particularmente entre os recém-nascidos e as crianças. O Brasil é o segundo país, neste hemisfério, no que diz respeito aos valores altos da mortalidade infantil.

# Prevenção e vigilância contra as más leituras que preparam a degradação da humanidade

**N**UNCA se pondera demais o perigo das más leituras pelo reflexo, por tempo indefinido, da imaginação ao representar-se a sós as cenas e as figuras delineadas nas páginas do livro, ou pela malícia do sofisma capcioso que arrasta o leitor incauto à desconfiança ou mesmo à incredulidade, não descobrindo logo a resposta conveniente para a refutação dos erros inculcados.

Nas cenas do romance prende-se e cativa-se a fantasia com as vistas empolgantes dos fatos supostos, e como o Narciso da fábula sobre o espelho das águas, não sabe reagir contra o perigo da sedução resultante.

Contra êsse perigos nos previne mais uma vez o Papa Pio XII, ponderando como sob certos aspectos é o romance mais funesto do que o das más companhias, porque entre os muros da casa pode tornar-se mais familiar e com as surpresas falazes da traição fingidamente amistosa. Nem é só o romance, mas também é muito perigoso o livro da falsa filosofia e o das histórias fabricadas.

"Quantas moças ou jovens senhoras, fechadas em seus quartos, lêem o livro do momento e por êle vivamente impressionadas, como que ouvem cruamente coisas que não permitiriam que em sua presença fôsem pronunciadas por outrem, e assistem à descrição de cenas das quais por nada dêste mundo queriam ser atoras ou vítimas.

"Ai! dêste modo, pela simpatia ou pela atração do abismo, preparam-se para se tornarem tais no dia de amanhã.

"Outros cristãos e cristãs, que na infância caminharam pelo reto caminho, gemem agora sob o improvisado avolumar-se de tentações que os oprimem, e diante das quais sentem crescer a sua impotência e fraqueza!

"Se interrogassem sèriamente a sua consciência, deveriam talvez reconhecer ter lido um romance sensual, folheado uma revista imoral ou demorado as suas vistas sobre ilustrações inconvenientes.

"Pobres almas! elas mesmas abriram os diques de um oceano envenenado!

"Podem elas agora leal e logicamente queixar-se, quando a onda de lodo ameaça submergi-las?"

Só podem lamentar-se da sua imprudência, deplorar a sua néscia curiosidade.

Por isso, contra a danosa propaganda da impiedade e da imoralidade pelas más leituras preveniu os cristãos S. S. Pio XI, na encíclica "Divini illius Magistri", dizendo:

"Em nossos tempos é preciso ter uma vigilância mais geral e cuidadosa, quanto mais cresceram as ocasiões de naufrágio moral que a juventude inesperta encontra particularmente nos livros ímpios e licenciosos, muitos

dêles diabòlicamente difundidos a baixo preço nos espetáculos do cinema, e agora nas audições radiofônicas que multiplicam e facilitam, por assim dizer, tôda classe de leituras, como o cinema tôda classe de espetáculos."

Vê-se, pois, que quanto mais se multiplicam os meios de publicidade, tanto mais pela sua parte os perversos, os ímpios e os corruptores aproveitam êsses recursos para a degradação moral dos homens; mas também, pela sua parte, os homens honestos e especialmente os chefes de família devem vigiar *pela sua preservação própria* e pela daqueles que dependem dos seus cuidados.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.



Colégio Noviciado de Guarulhos

## Madrinha das Vocações

*Santamente como vivera, há vários meses faleceu em Portugal a Professôra Maria Aurora da Piedade.*

*Acordar rezando e rezado o têrço em família, dormir com o pensamento em Deus era sua mais preciosa ocupação.*

*Com êsse espirito de oração trabalhava incansável em favor das vocações sacerdotais.*

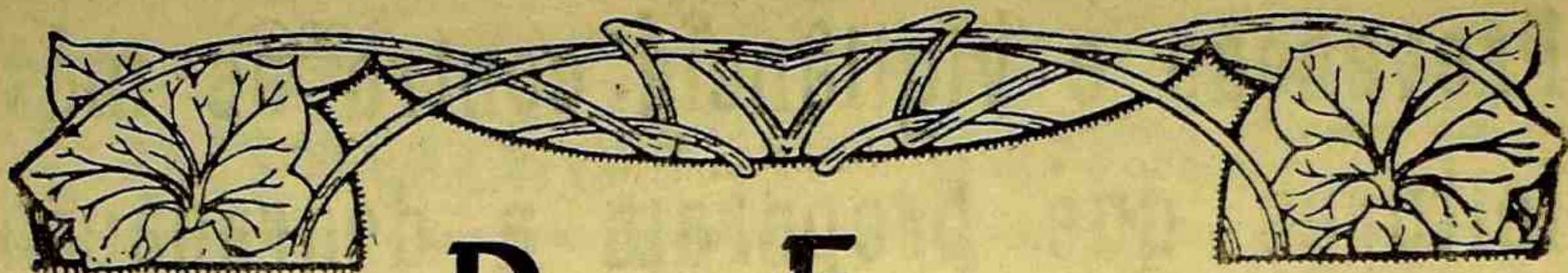
*Quantas crianças encaminhou para a vida sacerdotal!*

*Se os pais não podiam, pagava-lhes ela a pensão do próprio bolso. Não era rica, mas poucos terão dado como ela. E nunca lhe faltou nada.*

*Às vêzes dizia: "Não sei como é! Parece que Nosso Senhor me acrescenta as coisas."*

*Professôras da nossa terra! Que linda coroa teríeis, se vos dedicásseis a encaminhar meninos para o sacerdócio e se tomásseis a peito serdes madrinhas de um dêles... ou de vários!*

Informações com o Diretor das Vocações Claretianas. — Caixa Postal 615 — São Paulo.



# Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

## ABAIXO O PAPAÍ NOEL!

Segundo rezam os telegramas largamente divulgados pelos jornais, em Dijon, na França, realizou-se uma curiosa manifestação no pátio da Catedral de Santa Benigna. Um numeroso grupo de católicos queimou, com todo o aparato, um gigantesco Papai Noel, sendo o ato presenciado por inúmeras crianças que ali acorreram, na véspera do Natal.

Enquanto as chamas subiam, destruindo o boneco vestido de vermelho, milhares de folhetos foram espalhados pela cidade, dando explicação à drástica medida.

“Uma verdadeira mentira não pode despertar sentimentos religiosos nas crianças — diziam eles — e não constitui, de modo nenhum, um método de educação!”

E explicavam:

“Para nós cristãos, a festa do Natal deve continuar como a festa do aniversário do nascimento do Salvador!”

A valorosa atitude desses católicos franceses foi uma lição para o mundo. Na verdade, ninguém pode em boa fé negar que o Papai Noel, uma figura criada para afastar das crianças o Menino Jesus, sorratamente, anda roubando o primeiro lugar na festa máxima da cristandade.

Sua figura bonacheirona invade a cidade. Entra pelas vitrines, estatela-se nos jornais. Figura nos anúncios e nos cinemas; nos cartões de boas festas, nas revistas e nos cafés... E todos os anos repete-se a mesma história; aproxima-se o Natal e ei-lo vencedor! Tornou-se um símbolo! As crianças o veneram. Sonham com ele. Esperam-no com ansiedade.

Enquanto isso, lá no fundo do presépio o Menino Jesus é esquecido. Que contra-senso! Ele, o *Rei da festa*, é pôsto em último lugar! Substituído pelo velho de barbas brancas, vestido como um cossaco russo!...

O brado de alerta que nos veio de Dijon, não pode ser esquecido. Que dêle se lembrem sempre todos os católicos de boa vontade.

Se nosso maior ideal, como membros da Ação Católica, é restaurar tudo em Cristo, cuidemos nós, mães de família, de devolver às nossas festas de Natal o seu verdadeiro espírito cristão.

Em vez de ensinarmos as nossas crianças a esperar o Papai Noel, que traz presentes, tratemos de lhes falar do Menino Jesus, que quer renascer nas almas, escondido sob as espécies eucarísticas, como há dois mil anos passados, ocultando o esplendor de sua divindade, sob o humilde manto da sua Humanidade, Ele trouxe para os homens os maravilhosos frutos da Redenção.

## PUDIM DE NOZES

*Ingredientes necessários:*

- 1/2 litro de leite;
- Uma colher de sopa, de cacau em pó;
- 2 colheres de sopa, de Maizena;
- 3 colheres de sopa, de açúcar;
- Uma colher de chá, de essência de baunilha;
- 1/2 xícara de nozes picadas.

*Modo de preparar o pudim:*

Depois de esquentar o meio litro de leite em banho-maria, dissolve-se cuidadosamente a maizena, o cacau e o açúcar, indo tudo de novo para o fogo, onde, mexendo-se sempre com uma colher de pau, a mistura deverá ferver durante uns dez minutos.

Junta-se, então, as nozes picadas e a essência de baunilha.

Enxaguam-se as fôrmas pequeninas em leite frio e nelas se deita a mistura, que se deixa gelar.

Serve-se com creme Chantilly.



## FALAM OS SANTOS

— Fazei penitência antes da morte chegar; protelar a conversão para a última hora é arriscar a salvação, pois geralmente a preocupação única do enfermo é procurar alívio nos sofrimentos. (Santo Agostinho)

— A pobreza é o caminho da salvação, o fundamento da humildade, a raiz da perfeição. Produz frutos escondidos, mas que se multiplicam de mil maneiras. (São Francisco de Assis)

— Haverá quem se queixe, vendo a Jesus Cristo na cruz, coberto de sangue? (Santa Clara)

— Jesus esteja em teu coração, a eternidade em tua alma, o mundo aos teus pés e a vontade de Deus em tudo o que fazes. (Santa Catarina)

— Aquêles que procuram paga nesta vida, nada guardam para a vida futura; assim, acontece que tendo já recebido galardão na terra, nada poderão esperar no outro mundo. (Santo Ambrósio)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (35)

# Brinquedos do acaso

*Mésia de Souza Ramos*

E o gorjeio do canário enchia o silêncio, acompanhando aquêles pesares.

Muitas vèzes, o quadro era sempre de igual nitidez.

Do outro lado da varanda, tia Laci, de agulha espetada no ar, no tapete mágico da saúde remontava ao passado. Lágrimas silenciosas e enfileiradas rolando-lhe pelas faces rugosas santificavam o seu lavor.

— Não odeio, mas nunca pude esquecer! — dizia a viúva no intervalo dos soluços.

O sobrinho não a interrogava, fiel à linha demarcada por ambos.

Quantas vèzes o descambar do dia os vinha surpreender mudos e tristonhos, acariciando suas cruces nodosas.

Viviam dêsse modo tia e sobrinho, quais beduinos desgarrados da tribo e perdidos no areal da vida, onde viceja apenas uma árvore milenária: a dôr.

\* \* \*

Certo dia, ouvindo alguém elogiar a vista magnífica descortinada do alto da tórre da matriz, resolveu Marcos apreciá-la.

Melo-dia. Longe, nas quebradas dos outeiros, perdiam-se as badaladas místicas enchendo o horizonte vazio. Marcos se dirigiu para a matriz cujas portas abertas de par em par, cainhosas o convidavam, oferecendo-lhe conforto. No firmamento azul a coroa ígnea do sol luzia, incandescendo a terra.

O jovem caminhava a passos lentos sob o fardo superior às próprias fôrças.

Indiferente aos curiosos que sua pessoa atraía, dirigiu-se ao templo. Entrou. A nave extensa e deserta findava aos pés do Sacrário. Ao lado a lâmpada lembrava, a crepitar suavemente, que ali estava Jesus — o amigo que não trói e o bálsamo que não falha.

Marcos prosternou-se apertando a fronte. Ele já não podia mais; sozinho fracassaria. De seus lábios não saiu o mínimo som, sua prece era tôda muda.

Nos olhos negros erguidos para o Sacrário havia o brilho inconfundível da lágrima não vertida. Um suspiro dilatou-lhe o peito ao contemplar, na frialdade do mármore, a expressão comovente da Mãe das Dores.

E, por entre o perfume das flores e o crepitar da chama simbólica, o reconforto lhe veio. Contudo, o rapaz deixou-se ficar ali, passando em revista a sua vida quase inutilizada pela ambição de uma mulher, mais mundana que perversa.

Alguém ensaiava a "Ave Maria", e a voz possante do órgão, derramando-se pelo templo, comoveu intensamente a alma do ouvinte, repassando-a de unção, suavizando-lhe os arquejos de seu coração de homem que fôra buscar lenitivo.

Marcos sentiu-se mais tranqüilo; a amargura não gotejava tanto, seu coração não batia tão inquieto.

O jovem Marcos parecia ter olvidado seu objetivo, porque continuou de joelhos. Feliz do homem que sabe orar e não se acorrenta ao respeito humano!...

Passos leves que se aproximavam distraíram Marcos.

Do outro lado da alta coluna que o protegia, alguém se ajoelhou igualmente. Houve um balbúcio de oração e logo a onda de um soluço quebrou-se no espaço, agindo no rapaz com a intensidade de corrente elétrica.

— Quem ali se refugia é mais fraco ou leva talvez um madeiro mais pesado que o meu! — pensou Marcos.

Seu primeiro impulso foi acudir como Verônica e auxiliar como Cirineu.

Deteve-se aos primeiros passos: quem chorava era uma mulher. Seu pranto era para ser ignorado, pois, brotando dos veiros d'alma, corriam para o Coração de Jesus.

Há lágrimas que o mundo não pode ver, porquanto não saberia compreendê-las.

— Se ela vem a Deus, é porque o conforto humano não a satisfaz — pensou o rapaz reocupando o seu lugar.

A prostração da mulher foi curta. Logo ela se dirigiu à sacristia, passando sem ver o estranho.

Ele pôde observá-la bem. Era uma jovem de feições pálidas e sofredoras, onde o sêlo do sofrimento se estampilhava. Notava-se êsse quê expellido pelo coração espezinhado e que angaria simpatias. O andar, leve e comedido, era distinto; os cabelos negros, cortados em coroinha, rejuvenesciam o semblante. O traje era modesto: singela blusa amarela e saia marron. Era, sem dúvida, uma zeladora do altar. Seguindo-a com a vista, Marcos reconheceu a secretária da Legião ou dirigente da Escola Doméstica, apesar do novo penteado que usava.

Fustigando a curiosidade, com o sorriso amargo, Marcos dirigiu-se à sacristia. Seus passos eram abafados pelo grosso tapete. Sem o querer, surpreendeu uma lágrima rolando pelas faces da moça recém-chegada.

Quando o vulto negro do mancebo ocupou o vão da porta, flecharam-no olhos desconfiados e turvos.

Ignorando, de propósito, o deslizar da lágrima, Marcos falou respeitoso:

— Perdoe-me o importuná-la e interrompê-la, senhorita...

— Não há importância, cavalheiro; em que posso servir-lhe? Suponho falar ao sobrinho da viúva Laci.

— Efetivamente e é a senhorita nossa vizinha. Ouvi elogiar a vista soberana que se descortina do campanário e... — calou-se, interrogador.

(Continua)

# ESTABELECIMENTO "ANGELUS" Artigos Religiosos

LUCCHESI, BONOTTI & CIA. LTDA.

Bandeiras, Estandartes, Paramentos, Tecidos, etc.  
Artigos de metal; Cálices, Castiçais  
Medalhas — Terços — Livros de oração

ATENDE-SE POR REEMBOLSO

Rua Quintino Bocaiuva, 191 - 2.º andar — São Paulo

**Casa Galliano**  
Galliano & Cia. Ltda.  
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,  
nacionais e estrangeiros  
— Espelhos — Cristais —  
Telhas e tijolos de vidro  
— Ladrilhos de vidro —  
Vidros "CALOREX", que  
interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA  
EM CORES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 38-4228

**Vitrais Galliano**

M. Martins Galliano  
Fabricante

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
e igrejas  
Azulejos  
pintados  
a fogo

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

⇒ Pedimos encarecidamente aos nossos prezados assinantes e fregueses especificarem com bastante clareza, em seus pedidos a esta Livraria, o nome e sobrenome, rua, número e localidade onde residem. Temos recebido infinidade de cartas incompletas, algumas contendo importâncias que não sabemos a que se destinam e outras mencionando envio de dinheiro sem, entretanto, nada conterem.

Vida admirável e edificante  
do Sumo Pontífice

**BEATO PIO X**

Beatificado pelo Papa Pio XII  
no Ano Jubilar de 1951.

Pelo correio: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"  
Cx. Postal 615 — São Paulo

**A G E N D A  
C A T Ó L I C A**

Precioso livrinho para anotações sociais e comerciais, com calendário para o ano de 1952.

Contém 178 páginas, com úteis informações.

Pelo correio: Cr\$ 16,00

Livraria da "AVE MARIA"  
Cx. Postal 615 — São Paulo

**PARA PEDIDOS:**

Escrever no lado do envelope que vier com a importância: Cr\$ 32,00 para a Vida do Beato Pio X.

Cr\$ 16,00 para a Agenda Católica.

**NADA ENVIAMOS PELO  
REEMBOLSO POSTAL**

**ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA  
(PARA GUARDA LIVROS)**



Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Sra. Barbara  
Habilitou-se

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Habilitada

**RENDAS:** Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

**FILES:** Toalhas e cortinas. Colchas em fios de sêda ou algodão desde Cr\$ 100,00.

**CRIVOS:** Vestidos, blusas e toalhas.

Vendas pelo reembolso postal — Pedidos e informações com

**D. CARVALHO**

Rua Major Costa, 13

FLORIANÓPOLIS (Santa Catarina)

**A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus**

Amoroso apêlo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editôra "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo